

AVALIAÇÃO DO USO DE PROBIÓTICOS EM SUBSTITUIÇÃO AOS ANTIBIÓTICOS COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE

Orientadores: PETROLLI, Tiago

PETROLLI, Osmar José

Pesquisadores: KOHL, Eduardo

SIMIONATTO, Anderson Tiecher

Curso: Medicina Veterinária

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

Na produção avícola, o principal objetivo é a alta produtividade e a qualidade dos produtos finais. Para isso, utilizam-se antibióticos com a função de promover melhorias no processo digestivo das aves com consequente efeito benéfico em seu crescimento. Porém, o uso indiscriminado dos antibióticos na alimentação animal pode ter resultado no desenvolvimento de populações bacterianas resistentes, tornando necessário estudos de alternativas que possam substituir os antibióticos, sem causar perdas na produtividade e na qualidade. Entre as alternativas disponíveis, tem-se os probióticos, constituídos por microrganismos vivos que colonizam o trato digestivo, promovendo equilíbrio de flora intestinal e estímulo da imunidade da mucosa intestinal. Objetivou-se, nesta pesquisa, avaliar a utilização de probióticos em substituição aos antibióticos como promotores de crescimento em dietas de frangos de corte. Foram utilizados 600 animais, distribuídos no primeiro dia de idade, em delineamento experimental inteiramente casualizado, sendo composto por cinco níveis de probióticos, T1 – Antibiótico (10 mg/kg de ração); T2 – sem aditivos; T3 – Probiótico (0,20 g/kg de ração); T4 – Probiótico (0,40 g/kg de ração) e T5 – Probiótico (0,60 g/kg de ração), com cinco tratamentos constituídos por seis repetições com 20 animais. As aves foram pesadas semanalmente, juntamente com as sobras de ração, para determinação do ganho de peso das aves. Obteve-se no T1 e T2 um ganho de peso médio por ave de 442,5 g. No T3 435,5 g; T4 437,5 e no T5 444,2 g. Já o consumo médio de ração por ave ficou em T1 384,5 g; T2 379,8 g; T3 386,7 g; T4 385 g e T5 388,9 g. O ganho de peso das aves com uso do probiótico em concentração acima de 0,60 g/kg de ração foi maior em relação ao uso de antibióticos. Conclui-se que o uso de probiótico em concentração de 0,60 g/kg de ração pode substituir os antibióticos sem haver comprometimento no desempenho animal.

Palavras-chave: *Bacillus subtilis*. Integridade intestinal. Probióticos.

kohleduardo@gmail.com